**Contextualização da importância do controle e gestão do processo de controle de temperatura de funcionários no segmento empresarial**

**Qual é o problema? / Onde está o problema?**

Detecção de enfermidades no ambiente de trabalho, doenças contagiosas e não contagiosas que tem como sintomas Hipotermia, Febre, Hipertermia e a escassez e ineficiência de produtividade que essas condições geram.

**Quem sofre esse problema? / Quem é o principal afetado?**

Ambos os lados no âmbito profissional são prejudicados, tanto os funcionários quanto a empresa, pois os trabalhadores ficam expostos e com risco iminente caso alguém se encontre doente e a empresa arcará com o prejuízo do colaborador, por sua falta justificada, baixa produtividade e o contágio para outros funcionários.

**Este problema tende aumentar ou a diminuir?**

Tendo como base a crise atual enfrentada pelo Brasil - a pandemia de Covid-19 -, a tendência é aumentar, pressupondo o ritmo desacelerado de vacinação no país e somada à preocupação com doenças contagiosas em um futuro cenário pós-pandemia.

**Quais as doenças que apresentam febre como sintoma?**

**Doenças infecciosas:** comum (+150 mil / ano), rara (entre 15mil à 150 mil casos / ano), muito rara (1 mil à 5 mil casos / ano)

**- Virose:** Os sintomas incluem secreção nasal, espirros e congestão, **febre alta**. Uma infecção viral comum que pode ser fatal, especialmente em grupos de alto risco. (4 a 7 dias)

**- Dengue**: Os sintomas são **febre alta**, erupções cutâneas e dores musculares e articulares. Em casos graves, há hemorragia intensa e choque hemorrágico (quando uma pessoa perde mais de 20% do sangue ou fluido corporal), o que pode ser fatal.

Crítico: necessita de atendimento de emergência (2 a 5 dias)

**- Ebola:** Um vírus que provoca hemorragias intensas, falência de órgãos e pode levar à morte.

**- Tuberculose:** os sintomas geralmente incluem tosse (às vezes, com sangue), perda de peso, sudorese noturna e **febre**. As bactérias que causam a tuberculose são espalhadas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra (3 ou mais semanas)

**- Doença de Chagas:** A doença pode ser leve, causando inchaço e **febre**, ou pode durar muito tempo. Se não for tratada, pode causar insuficiência cardíaca congestiva. (2 a 4 meses na fase aguda / anos na fase indeterminada).

- Os principais sintomas da leishmaniose visceral são:

• **Febre** intermitente com semanas de duração;

• Fraqueza;

• Perda de apetite;

• Emagrecimento;

**Quanto custa o problema?**

“De maneira geral, a gripe é responsável por 10% das faltas.  Estudos mostram que durante o ciclo da doença, o absenteísmo se eleva, podendo ir de 0,79 a 4,9 dias de trabalho.  Pesquisas indicam que esses custos indiretos podem chegar a US$ 15 bilhões por ano.  A perda de produtividade causada pela morbidade e pela mortalidade da gripe é estimada em US$ 498 / dia no Brasil.  Mesmo aqueles que contraem doenças semelhantes à gripe e permanecem em atividade ou retornam ao trabalho antes de seu pleno restabelecimento têm produtividade mais baixa.”

**Fonte:** <http://agsso.org.br/2016/07/14/gripe-e-risco-a-seguranca-do-trabalho/>

“Chega a 126 o número de atestados médicos justificando a ausência de funcionários nos últimos três meses por gripe ou resfriado na empresa onde Ana Caroline Costa trabalha. Ela é do RH, e está preocupada com a proximidade do inverno, quando as faltas se multiplicam. “Faz muita falta porque, assim, a nossa gama do operacional é muito grande, a gente tem uma quantidade muito grande efetiva do operacional e é onde a gente tem mais essa questão de falta”, afirma a analista de RH.”

**Fonte:** <http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/06/gripe-e-principal-causa-de-faltas-no-trabalho-diz-pesquisa-do-ibge.html>

“O artigo 483 da CLT diz que “o empregado poderá considerar rescindido o contrato e pleitear a devida indenização quando correr perigo manifesto de mal considerável”.”

“o empregador terá que arcar com a remuneração mediante falta justificada por, no máximo, 14 dias. “Isso se houver a comprovação com atestado médico ou por alguma autoridade de saúde. Se não houver comprovação, a pessoa não pode ser afastada do trabalho”, diz. Segundo ele, depois dos 14 dias o trabalhador passaria a receber auxílio-doença.”

**Fonte:** <https://www.jota.info/carreira/como-empresas-podem-agir-para-evitar-contagio-funcionarios-16032020>

**O problema afeta os aspectos de Sustentabilidade?**

Não afeta.

**Existe demanda do mercado para resolver esse problema?**

Sim, empresas responsáveis pela produção/venda de termômetros digitais infravermelhos que impedem pessoas com temperaturas irregulares entrarem em estabelecimentos.

**Já existe algum movimento para resolver o problema?**

Não existe.

**Já existe alguma tecnologia para resolver o problema?**

Sim. Existem tecnologias para detectar o sintoma de febre que é caudado pelas tais doenças. Abaixo segue as “tecnologias”:

-Termômetro conveniente (18,39 – DrogaRaia);

-Termômetro infravermelho (R$ 149,90 – Americanas);

-[Termômetro Automático Câmera Térmica Temperatura Corporal (R$ 7.653,30 – greeninnovation);](https://www.google.com/aclk?sa=L&ai=DChcSEwjLrcyb7snvAhWNgJEKHbUDAXQYABBPGgJjZQ&sig=AOD64_2m1a9B_SOHhdaD7hKX-LJBje8Cgg&ctype=5&q=&ved=0ahUKEwiQ6Mab7snvAhXoHLkGHY20Dr8QpysIQw&adurl=" \t "_blank)

- Termômetro Corporal De Parede Automático Com Alarme (R$ 359,10 – Ortho Pauher).

**Contextualização do problema**

Daqui a um período não tão breve, o estado de calamidade de pandemia do COVID-19 terminará. Entretanto mesmo sendo relativamente cedo para anteceder alguma previsão, é seguro afirmar que determinados comportamentos terão mudança significativas.

Diversos artigos e entrevistas já entraram no tema, mesmo no começo da pandemia, e compartilham esse ponto em comum. Para uma empresa, é indispensável que se acompanhe essa mudança. “Agora, diante do trauma do Covid-19, as autoridades e, principalmente os consumidores, deverão questionar a necessidade de medidas de precaução. Elas envolvem grandes mudanças na lógica da produção em massa. Mas o mundo já está virando de cabeça para baixo de qualquer forma.” Diz um trecho do artigo “Megatendências ecológicas para o mundo pós-coronavirus”. Mas especialistas também comentam sobre o tema. Por exemplo, em entrevista e em parceria com o infectologista Dr. Fauci, Bill Gates afirma: “Haverá uma fase em que teremos números de casos muito baixos, mas ainda estará avançado em outras partes do mundo. Acho que muitas pessoas permanecerão bastante conservadores em seu comportamento, especialmente se eles se associam com pessoas mais velhas, cujo risco de ficar muito doente é muito alto”.

A mudança para o digital também é um ponto a se considerar, e o projeto TermoIO une os aspectos que mais transformaram-se durante a pandemia: O avanço dos serviços digitais e o aumento nas medidas de prevenção.

**Solução proposta**

Para reduzir a varia causada pelo impacto de doenças contagiosas no ambiente empresarial e minimizar o prejuízo da empresa, a TermoIO desenvolveu um sistema que através de um sensor de temperatura irá capturar os dados que serão analisados, tratados, formatados e inseridos em uma dashboard intuitiva de fácil compreensão, além da emissão de um alerta para o RH caso a temperatura do funcionário não esteja de acordo com a normalidade, impedindo a má performance no setor e o risco de contágio para outros funcionários.

Nosso sistema trabalha para que o cliente tenha uma melhor métrica, análise e administração sobre o cotidiano no ambiente de trabalho e isso também tornará mais simples a tomada de decisão sobre como proceder em relação aos protocolos de trabalho.

**Quais as vantagens dessa solução?**

- Por estar acoplado ao “Relógio de Ponto”, a empresa terá a certeza de que a coleta dos dados será feita de maneira correta.

- Sistema automatizado, sendo assim:

- Os dados serão coletados de forma digital (simples e sem burocracias);

- Não será necessário a utilização de papeis para a anotações dos dados, pois está integrado ao banco de dados da empresa;

- A empresa não precisa disponibilizar uma pessoa para fazer o trabalho de coleta de temperatura (dados), evitando gasto com contrato de um novo funcionário para realizar à medição.